



Conjuntura da Construção

- Principais Indicadores -

nº 91

abril/2017

Recuperação das Obras Públicas no 1º trimestre de 2017

Após um período de significativa contração do mercado das Obras Públicas, os dados disponibilizados através do Portal Base evidenciam uma franca recuperação na atividade deste mercado. No primeiro trimestre de 2017 registaram-se crescimentos homólogos de cerca de 80% e de 105% no valor dos concursos promovidos e dos contratos celebrados, respetivamente.

A dinamizar o mercado estão as obras em edifícios públicos, principalmente em escolas, que assumiram uma importância significativa ao longo do primeiro trimestre (cerca de 40% do valor total posto a concurso e 39% do valor total dos contratos celebrados até março).

Esta expansão dos mercados públicos está a ser alavancada pelos fundos comunitários provenientes do Portugal 2020.

O forte crescimento dos indicadores do mercado das Obras Públicas surge em linha com as previsões recentemente publicadas pelo Governo, através do Programa de Estabilidade (PE) 2017-2021, e que apontam para uma sensível recuperação do Investimento total da economia, +4,8% em 2017, após uma redução de 0,1% em 2016.

Na verdade, as previsões agora disponibilizadas no PE antecipam crescimentos mais significativos da economia portuguesa, entre +1,8% em 2017 e +2,2% em 2021, assentes numa sensível recuperação do investimento, o qual deverá evoluir a uma taxa média anual de +4,9% nesse período e para o qual contribuirá a esperada recuperação do investimento em construção.

Neste sentido é de assinalar o acentuado crescimento do licenciamento habitacional, com o número de novos fogos habitacionais licenciados a crescer 50%, em termos homólogos, nos dois primeiros meses de 2017.

Deste modo, tanto o investimento público como o investimento privado em construção mostraram evoluções muito positivas nos meses iniciais de 2017, nomeadamente no que concerne a trabalhos relacionados com edifícios, o que permite antecipar um bom desempenho do Setor ao longo de todo o ano.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2016		2017		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Jan	Fev	Mar
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	185,0	1,4%	-	-	-
FBCF - Total	27,6	-0,3%	-	-	-
FBCF - Construção	13,4	-2,2%	-	-	-
VAB - Construção	6,3	-1,8%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	11,0	-14,2%	-15,1	-14,8	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	5,8	44,3%	59,4	49,0	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	289,9	4,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	49,1	-22,1%	-23,2	-25,0	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	11,3	38,0%	78,1	50,0	-
Nº de fogos novos concluídos	6,7	0,3%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.683,1	31,6%	54,8	37,4	
Área licenciada não residencial	2.363,4	24,0%			
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.757,5	38,7%	94,3	89,3	83,4
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.150,0	16,2%	155,4	125,3	105,3
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.381,9	-4,4%	28,5	17,6	19,2
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2017 Var. anual (%)		
Produção Global	10.741,8	-3,3%	2,6%		
Edifícios Residenciais	2.730,0	5,0%	3,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.871,4	-1,7%	3,1%		
Engenharia Civil	5.140,3	-8,0%	2,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 24 de abril de 2017

(1) em 2016, informação relativa a dezembro

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP